

Cátia de Azevedo Fronza  
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos)  
[catiaaf@unisinos.br](mailto:catiaaf@unisinos.br)  
<https://orcid.org/0000-0002-7777-7884>

Laura Habckost Dalla Zen  
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos)  
[HZEN@unisinos.br](mailto:HZEN@unisinos.br)  
<https://orcid.org/0000-0002-7762-1855>

É com muita alegria que publicamos artigos da Calidoscópico de 2025, em sua primeira edição de publicação contínua! A partir desta edição, a revista compartilha trabalhos que abordam dimensões pedagógica e administrativa dos processos de gestão educacional. Sob essa perspectiva, constitui-se como mais um espaço para dialogar sobre planejamento, avaliação, processos inclusivos, liderança, inovação, bem como organização e melhoria de processos educativos em organizações e redes de ensino. São convidados a integrar o diálogo, também, estudos centrados nas tecnologias digitais como ferramentas estratégicas capazes de otimizar e qualificar a gestão e os processos de ensino e aprendizagem, inclusive os que envolvem ensino e aprendizagem de línguas.

Diante deste escopo, trazemos nove artigos, de acordo com sequência em que as avaliações foram sendo finalizadas.

O artigo *Integração curricular bilíngue na promoção da cidadania global: um estudo sobre práticas curriculares na educação bilíngue*, de Emily de Paula Silva Marins (Colégio Anchieta, Nova Friburgo, RJ) e Artur Eugênio Jacobus (Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos, RS), apresenta a análise de uma etapa do processo de implantação a partir da qual surgiu uma proposta de intervenção, visando ao aperfeiçoamento das práticas de educação bilíngue da escola sob a perspectiva da educação para a cidadania global. O referencial teórico versou sobre educação bilíngue, educação para a cidadania global, abordagem “*Content and Language Integrated Learning*” (CLIL) e uso pedagógico da translinguagem.

Em Programa “*Ganhando o Mundo Professor*” e a formação continuada: percepções de participantes, Marlene Neri Sabadin (Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE) e Telma Nunes Gimenez (Universidade Estadual de Londrina - UEL) verificam se a mobilidade no Exterior contribuiu para que professores/as e pedagogos/as participantes realizassem seus objetivos como integrantes do Programa. Por meio de questionário eletrônico e grupo focal virtual com um pequeno grupo desses participantes, foi avaliada a experiência frente a diferenças culturais e educacionais, evidenciando aspectos positivos e negativos.

Gilmara Hanemann Gorges e Cyntia Bailer (Universidade Regional de Blumenau - FURB), no artigo *Do normativo à pluralidade: percepções de professores sobre o ensino de inglês como língua franca no contexto do Novo Ensino Médio*, valem-se de dados de pesquisa de mestrado concluída em 2025, com o objetivo de analisar percepções de professores de Língua Inglesa sobre o ensino ancorado na perspectiva de Língua Franca em escolas piloto do Novo Ensino Médio, localizadas na rede estadual de Jaraguá do Sul/SC. Como estudo qualitativo, interpretativo e exploratório, conta com entrevistas semiestruturadas e grupo de interlocução para a geração de dados. As autoras destacam a necessidade de se discutir mais a formação que envolve o ensino de Inglês como Língua Franca na escola pública.

*Gamificación y TDIC en el aula de ELE: el escape room en la Literatura Española Contemporánea*, de autoria de Jorge Torrellas Alonso (Universidade Estadual Paulista - Unesp / Agencia Española de Cooperación Internacional al Desarrollo - AECID), Odair Luiz Nadin (Universidade Estadual Paulista - Unesp) e Milagros Alonso Perdiguero (Colegio Santa María del Carmen - Madrid), consiste em relato de experiência que avalia o uso da gamificação e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na educação superior, por meio da implementação de *escape room* em curso de extensão com foco na Literatura Espanhola. Além de relacionar o conceito de *escape room* com TDIC, a sequência didática é descrita por meio de projeto que combina códigos QR, desafios colaborativos e recursos audiovisuais, promovendo a participação, a tomada de decisões e a leitura crítica de textos complexos. São também discutidos pelos autores o envolvimento, a interação e a resolução de problemas, conforme ações do grupo de participantes.

Sandra Eli Sartoreto de Oliveira Martins (Universidade Estadual Paulista – Unesp, Marília), Maria José Bagnato (Programa de Psicología de la República do Uruguay, Montevideo), Giulia Moraes dos Santos (Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design - Câmpus de Bauru, Brasil) e Angel Maria Ojeda Lopez (Programa de Psicología de la República do Uruguay, Montevideo) apresentam o artigo *Reflexión sobre la comprensión de la discapacidad en las políticas inclusivas universitarias de América Latina*. O propósito do texto é descrever o que se entende como situação de deficiência nas políticas universitárias e como tais instituições possibilitam a formação acadêmica dos estudantes em países da América Latina, incluindo políticas institucionais de duas universidades públicas, uma no Brasil e outra no Uruguai. São analisados documentos que discutem a deficiência no ensino superior, como a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) e a política institucional da Universidade Estadual Paulista (Unesp), a lei 18651, lei integral das pessoas com deficiência no Uruguai e a proposta do Reitor da Universidade da República (Udelar).

No artigo *Etnomatemática insurgente: epistemologias do sul e práticas decoloniais no ensino da matemática*, Raimundo Santos de Castro (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão) reflete sobre concepção de etnomatemática insurgente como paradigma de ruptura com a racionalidade moderna hegemônica no ensino da matemática. Chama atenção para epistemologias indígenas e afro-brasileiras, identificando-as como expressões legítimas de racionalidade, destacando, entre outros aspectos, o ensino e o aprendizado da matemática em meio a diferentes, múltiplas e legítimas formas de conhecimento. Ao se reconhecerem epistemologias indígenas e afro-brasileiras também no ensino da matemática, os sujeitos desse conhecimento são igualmente reconhecidos, tendo voz para melhor lidarem com as desigualdades não só no espaço escolar, mas também para além deste.

Yasmim Pereira de Oliveira e Jéssica do Nascimento Rodrigues (Universidade Federal Fluminense), com o texto *Uma leitura dialógica com enunciados outros: a orientação acadêmica em foco*, apresentam estudo desenvolvido em seu grupo de pesquisa sobre aspectos relacionados ao processo de orientação de monografias em cursos de Licenciatura. Com dados gerados por meio de questionário e entrevista com estudantes dos respectivos cursos, as autoras trazem constatações relevantes para que orientação acadêmica e autoria do estudante, na sua formação inicial, possam ser (re)pensadas, dando espaço para as diferentes vozes que dialogam na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

Ao se voltarem para relações discursivas entre estudantes brasileiros e venezuelanos em uma escola pública da rede estadual de Boa Vista, Roraima, sob perspectiva decolonial e crítica da linguagem, Sandrielle Vitória Barreto Pessôa e João Paulino da Silva Neto (Universidade Federal de Roraima) compartilham o artigo *A colonialidade nas relações discursivas escolares: análise crítica da linguagem entre estudantes brasileiros e venezuelanos*. Tem-se uma pesquisa qualitativa, com base na observação participante, entrevistas com estudantes e professores e registros de sala de aula, tomando a Análise do Discurso Crítica como fundamento teórico. Com base na discussão dos dados gerados, entre outras perspectivas, os autores defendem a implementação de pesquisas e práticas educativas alinhadas à justiça social, à pluralidade cultural e à radicalidade ética.

No texto *Dialogismo, posição axiológica e identidade: uma análise das avaliações/valorações atitudinais em memoriais de candidatas indígenas a uma seleção de vestibular*, Thaysa Maria Braide de Moraes Cavalcante e Otávia Pinheiro Pedrosa Fernandes (Universidade Federal de Pernambuco), se voltam para a construção da identidade discursiva em memoriais de docentes indígenas participantes de processo seletivo em curso de Licenciatura. Neste estudo qualitativo e de natureza exploratória, identifica-se uma relação entre linguagem, cultura e identidade. Em adição a isso, percebe-se que o discurso evidenciado nos textos produzidos pelas participantes desvela condições sociais e históricas de produção de sentido demandada pela natureza da escrita que deve atender aos requisitos do Edital de Seleção.

Temos a intenção de publicar mais alguns artigos para esta edição, se o processo de revisão e edição não se estender muito mais. Se assim for, este texto terá uma nova versão. Registramos, ainda, que, na última chamada para submissão, a Calidoscópia recebeu mais de 40 artigos, além de outros enviados após o dia 31/08/2025, prazo final da referida chamada. Na medida do possível, os textos serão avaliados, e os que não forem publicados nesta edição terão espaço na edição de 2026, assim que esta for concluída.

Agradecemos aos autores, aos pareceristas, à equipe e comissão editorial e demais envolvidos nesta edição. Esperamos, em breve, dar continuidade aos processos de avaliação dos artigos que recebemos e realizar novas chamadas para a publicação.

Nosso agradecimento especial à coordenação do Mestrado Profissional em Gestão Educacional da Unisinos por acolher a Calidoscópia e por investir neste mais novo espaço de visibilidade do Programa e de estudos capazes de contemplar e articular os múltiplos saberes que se constituem na área de conhecimento da gestão educacional.

Embora estejamos em um momento de transição e enfrentando desafios dela decorrentes, reiteramos nosso compromisso pela qualidade da Calidoscópia como revista Qualis A1!

Boas leituras! Boas discussões!